

Diante dos resultados do Enamed 2025, que apontaram desempenho insatisfatório em cerca de 30% dos cursos de Medicina do país, o Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo (Cremesp) decidiu trabalhar para impedir o registro profissional de médicos formados em instituições com notas baixas no exame.

Para tratar da edição da resolução estadual que formaliza essa medida em compasso com o Conselho Federal de Medicina, a Comissão do Médico Jovem do Cremesp promoverá, no dia 29 de janeiro, o evento “Enamed zero: sem inscrição profissional no Estado de São Paulo”.

A decisão ocorre após o conselho classificar os resultados do Enamed como “preocupantes” e afirmar que eles evidenciam fragilidades na formação médica em parte das faculdades brasileiras. Para o Cremesp, a restrição ao registro profissional é uma forma de valorizar o ensino médicos, alunos, proteger a população e reforçar critérios mínimos de qualidade para o exercício da medicina no estado de São Paulo.

Em nota oficial, a entidade também defendeu a divulgação dos dados do exame como um instrumento de transparência e de estímulo à melhoria da educação médica.

A nova resolução deve estabelecer critérios objetivos para a concessão do registro em medida alinhada ao Conselho Federal de Medicina e aos conselheiros federais que representam São Paulo, evidenciando o trabalho da atual gestão do Cremesp em campo e não só em manifestações de repúdio.

O encontro será aberto ao público e transmitido ao vivo pelo YouTube do Cremesp. Participe!

Fonte: Cremesp, em 21.01.2026